

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ (FAACZ)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANA CAROLINE NUNES TONON
STÉFANI SUCCI CAMPOS
WESTECIA LYRA LIMA**

**ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇO NA TOMADA
DECISÃO PARA EMPRESA E PARA OS
INVESTIDORES**

ARACRUZ, ES

2021

ANA CAROLINE NUNES TONON
STÉFANI SUCCI CAMPOS
WESTECIA LYRA LIMA

**ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇO NA TOMADA
DECISÃO PARA EMPRESA E PARA OS
INVESTIDORES**

Projeto de Artigo Científico apresentado à disciplina Projeto Integrador VII - Trabalho de Conclusão de Curso, das Faculdades Integradas de Aracruz, Curso de Ciências Contábeis.

Prof. Orientador- Prof. Msc. Izaque Vieira Ribeiro.

ARACRUZ, ES

2021

SUMÁRIO

RESUMO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO TEÓRICO	7
2.1 CARACTERIZAR A ANÁLISE DE BALANÇO E SUA IMPORTÂNCIA.....	7
2.2 DEMONSTRAR O IMPACTO DA ANÁLISE NAS TOMADAS DE DECISÕES.....	9
2.3 IDENTIFICAR A RELEVÂNCIA DA ANÁL. DE BALANÇO P/ O INVEST.....	11
2.4 APRESENTAR OS PRINCIP. INDIC. DE DESEMP. ECON.-FINANCEIRO.....	14
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo caracterizar como a análise financeira de balanço pode afetar a tomada de decisão da empresa e dos investidores. Abordar a tomada de decisões nas empresas e para investidores, buscar entender como o balanço está estruturado de acordo com a legislação, e obter mais informações para entender como essa análise afeta empresas e investidores quando uma decisão deve ser tomada e colocada em prática em determinadas circunstâncias. Uma forma segura de compreender sua importância como ferramenta de tomada de decisão. Inicialmente, sua metodologia, foi baseada em pesquisa bibliográfica, a mesma foi feita com base em livros, leis e sites. Foram conceituados o balanço patrimonial, os indicadores de desempenho e como a análise financeira de balanço é feita para tomada de decisão. O tema escolhido, análise financeira de balanço na tomada de decisão para empresas e investidores, foi por conta de ser um assunto presente nesse momento de pandemia para a sociedade, que buscam novas formas de gerar renda, o investimento foi uma dessas formas, entender e analisar o balanço pode ajudar na hora da tomada de decisão. Ao final chegou-se à conclusão de que a análise financeira do balanço é uma ferramenta imprescindível para a tomada de decisão, e mostrará a saúde financeira e patrimonial da empresa, pois o demonstrativo mostrará com clareza todos os bens e direitos, bem como as obrigações da entidade.

Palavras-chave: Análise de Balanço Patrimonial. Investidores. Decisões Empresariais.

1. INTRODUÇÃO

Os negócios no mundo caminham a passos céleres e se desenvolvem com o avanço da humanidade, criando modelos de negócios empresariais cada vez mais sofisticados e complexos. As facilidades computacionais permitem conhecer a situação econômico-financeira de qualquer organização, seja ela com fins lucrativos ou não, de qualquer país.

Conforme Freitas¹ (2017):

“Pode-se definir análise de balanço como a aplicação do raciocínio analítico dedutivo sobre os valores dos elementos patrimoniais e suas inter-relações, expressos nas demonstrações contábeis de uma entidade, com a finalidade de conseguir uma avaliação econômico-financeira da sua situação e do andamento das suas operações.”

A análise de balanço ou análise financeira consiste em um processo meditativo sobre os números de uma entidade, para avaliação de sua situação econômica, financeira, operacional e de rentabilidade.

O tema proposto foi escolhido devido à importância que o mesmo tem em relação a uma entidade, pois através dessa análise a empresa passa a controlar de maneira minuciosa e perspicaz as demandas internas da instituição. Partindo deste ponto, esse trabalho aborda o seguinte problema: **como a análise financeira de balanço pode afetar a tomada decisão da empresa e dos investidores?**

Com a pandemia a sociedade apresentou interesse e necessidade de investir, nesse cenário muitos viram que precisavam somar as contas, equilibrar o que entra ou sai, e isso, passaram a buscar novas formas de gerar renda, o investimento foi uma dessas formas.

Segundo Vasconcelos² (2021), o interesse de pessoas físicas na bolsa de valores

¹<https://www.contabeis.com.br/noticias/33889/o-que-e-analise-financeira-de-balancos/#:~:text=compartilhe%20no%20whatsapp->

,Podemos%20definir%20an%C3%A1lise%20de%20balan%C3%A7o%20como%20a%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20do%20racioc%C3%ADnio,e%20do%20andamento%20das%20suas

²<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/03/26/pandemia-interesse-investir-dinheiro-entenda-comportamento/#:~:text=Entre%20os%20entrevistados%2C%2047%25%20afirmaram,comprar%20por%20conta%20da%20pandemia.>

brasileira, a B3, vem crescendo. Foram mais de 3,2 milhões de investidores cadastrados em 2020, representando um crescimento de 93% de CPFs inscritos em relação ao ano anterior.

Para o investidor, entender a análise do balanço mostrará qual é a real situação, como está a saúde financeira da empresa. Diante disso, essa avaliação facilitará a tomada de decisão.

Portanto, como objetivo geral, o presente artigo visa **Caracterizar como a análise financeira de balanço pode afetar a tomada decisão da empresa e dos investidores.** Buscando relatar do mesmo modo, os objetivos específicos, **Informar sobre a análise de balanço sua característica e importância; Demonstrar o impacto das análises nas tomadas de decisões; Identificar a relevância da análise de balanços para o investidor e Apresentar os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro.**

Conforme Pinheiro (2021)³:

"Balanço patrimonial é uma importante ferramenta de análise gerencial da situação do negócio, além de ser uma exigência legal, pois mostra o quanto ela possui (seus ativos) e o quanto deve (seus passivos). A diferença entre o que possui e o que deve é o patrimônio líquido, também comumente chamado de "ativos líquidos". O balanço é considerado uma das demonstrações mais importantes que a contabilidade fornece à gestão e administração de uma empresa. "

O balanço patrimonial informe aos investidores os fundamentos da empresa: quanta dívida ela tem, quanto precisa recuperar dos clientes (e com que rapidez), quanto caixa ou equivalentes de caixa possui e quanto tempo de recursos dispõe gerado.

Para esse artigo a metodologia feitas pesquisas através da internet e livros visando conhecer previamente como é a análise financeira de balanço e como funciona para as empresas e dos investidores. Com base no conteúdo foram escolhidas variáveis a respeito da análise e a partir dos dessas, aprofundar os processos da análise financeira de balanço. Com isso, nesse artigo será abordado apenas o balanço patrimonial das demonstrações contábeis.

³ <https://conube.com.br/blog/o-que-e-balanco-patrimonial/>

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Caracterizar a análise de balanços e a sua importância

A análise e interpretação das demonstrações contábeis, visa avaliar a situação do patrimônio, num dado momento, e das modificações ocorridas no período, onde será avaliando a lucratividade da empresa e se os objetivos foram plenamente atingidos.

Dentro da análise, está o estudo das relações entre elementos patrimoniais, econômicos e financeiros constantes nas demonstrações contábeis. Tendo a finalidade básica de indicar as causas que geram aumento ou diminuição das receitas e despesas no período. (SITECONTÁBIL, 2019)

Conforme IUDÍCIBUS (2007, p.19), análise de balanço se caracteriza como:

“Arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos Considerar que a análise de balanços é uma arte, pois, embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso. Ou, melhor dizendo, cada analista poderia, com o mesmo conjunto de informações e de quocientes, chegar a conclusões ligeiras ou até completamente diferenciadas. É provável, todavia, que dois experientes analistas, conhecendo igualmente bem o ramo de atividade da empresa, cheguem a conclusões bastante parecidas (mas nunca idênticas) sobre a situação atual da empresa, embora quase sempre apontariam tendências diferentes, pelo menos em grau, para o empreendimento. Relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso”.

Conforme IUDÍCIBUS (2017), a necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças. Nos primórdios da Contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários, o “analista” se preocupava em anotar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seu inventário. É muito provável que já realizasse algum tipo de análise horizontal ou vertical.

Ainda segundo IUDÍCIBUS (2017), a análise de balanço não se restringe apenas às

empresas de direito privado que visam lucros, sua metodologia de quocientes e índices pode ser tranquilamente adaptada para as entidades sem fins lucrativos do terceiro setor, bem como às empresas governamentais de direito público e autarquias, haja vista que são entidades as quais os gestores se utilizam de recursos de terceiros, e a essência de sua responsabilidade é a obrigação pela execução das atividades e prestação de contas dos resultados obtidos. “A autoridade pode ser delegada, mas a responsabilidade de seus atos e a prestação de conta” (NAKAGAWA, 2009, p.18, apud IUDICIBUS, 2017).

Segundo Souza e Darci (2016, p.5), o Balanço Patrimonial é uma demonstração financeira, composta de bens, direitos e obrigações da empresa, sendo dividido entre dois grandes grupos, o primeiro é o Ativo composto sobre bens e direitos, representa as disponibilidades da empresa sendo a aplicação destes recursos, ainda subdivido em Circulante e Não Circulante. O segundo é o Passivo são as obrigações da entidade com terceiros sendo divididas em Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido que é o capital dos sócios ou próprios, são as origens dos recursos. Cada um compõe várias contas com características específicas de classificação e separação dos valores, que juntos podemos comparar com a saúde da entidade.

DEMONSTRATIVO GRÁFICO DO BALANÇO RESUMIDO:

ATIVO (bens + direitos)	PASSIVO (obrigações c/ terceiros)
Circulante	Circulante
Não Circulante	Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	
Investimentos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (obrigações c/ a empresa)
Intangível	

O artigo 179 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) fala sobre como as contas deverão ser classificadas, porém podemos classificá-las da seguinte forma para um melhor entendimento:

Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
Disponibilidades	Fornecedores
Créditos	Obrigações trabalhistas
Estoques	Empréstimos e financiamentos (CP)
Outros créditos	Obrigações tributárias
Despesas antecipadas	Provisões e encargos das provisões
	Outras obrigações
Não Circulante	
Realizável em longo prazo	Não Circulante
Investimentos	Exigível a longo prazo
Imobilizado	
Intangível	Patrimônio Líquido
	Capital
	Reservas

Segundo Julio (2013), o Balanço Patrimonial é elaborado por meio da união de todos os lançamentos contábeis realizados na empresa durante o ano. Trata-se basicamente do registro de todas as entradas e saídas de recursos, compras de mercadorias e bens que ocorreram em determinado período. Além de ser uma peça fundamental na análise financeira e patrimonial das empresas, o Balanço é uma exigência legal prevista no Artigo 1.179 do Código Civil Brasileiro de 2002.

2.2 Demonstrar o impacto da análise nas tomadas de decisões.

Segundo Assaf Neto (2020), basicamente, as decisões financeiras tomadas regularmente por uma empresa resumem-se na captação de recursos – decisões de financiamento –, e na aplicação dos valores levantados – decisões de investimento. Os montantes determinados por essas decisões, assim como suas diferentes naturezas, estão apurados nos ativos (investimento) e passivos (financiamentos) contabilizados pela empresa. São decisões que toda empresa toma de maneira contínua e inevitável, definindo sua estabilidade financeira e atratividade econômica.

A análise financeira obtém informações sobre a posição passada, presente e futura de uma empresa e tem por objetivo avaliar a situação econômica, financeira, operacional e de rentabilidade da entidade analisada.

Para Assaf Neto (2020), essas decisões financeiras não podem ser tomadas de forma independente, como se uma decisão não fosse influenciada de alguma forma pela outra. É natural que as decisões financeiras assumam um caráter interdependente, pois o volume e a forma do investimento empresarial são determinados pelos procedimentos e condições adotados no financiamento. Em outras palavras, pode-se inferir que o retorno exigido dos investimentos e o nível de imobilização dos recursos financeiros dependem fundamentalmente da maturidade e dos custos dos passivos selecionados.

Dentro da ciência contábil, o contador utiliza-se de vários demonstrativos a fim de transmitir informação útil ao usuário para tomada de decisões. Essas demonstrações financeiras são utilizadas pelos mais diversos profissionais, sendo o administrador um deles. Utiliza-se desses demonstrativos para especificar os aspectos relativos ao patrimônio da entidade a fim de subsidiar a tomada de decisões.

Assaf Neto (2020) cita que: “A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.”

Para Ribeiro (2018), o caput do art. 178º da Lei n. 6.404/1976 estabelece que, no Balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. O Balanço Patrimonial, portanto, é composto por duas partes: Ativo e Passivo. Tradicionalmente, é apresentado em um gráfico em forma de “T”. Como o “T” tem dois lados, ficou convencionado que o lado esquerdo é do Ativo e que o lado direito é do Passivo.

Segundo Ribeiro (2018), ao olhar para um Balanço Patrimonial representado no gráfico em forma de “T”, o lado direito, lado do Passivo composto por obrigações e Patrimônio Líquido, revela a origem dos recursos totais que a empresa tem à sua disposição, e que

estão aplicados no patrimônio. As obrigações representam os recursos derivados de terceiros (Capitais de terceiros), enquanto o Patrimônio Líquido, mostra a origem dos recursos derivados dos proprietários (Capitais Próprios). O Ativo, revela a aplicação desses recursos totais, isto é, mostra em que a empresa investiu todo o Capital (próprio e de terceiros) que tem à sua disposição.

Exemplo de Parecer (Modelo)

ANÁLISE E PARECER AO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ANDIFES RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009

5 – DO PARECER

Foi analisado o presente processo de Prestação de Contas da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, referente ao exercício financeiro de 2009, o qual, conforme OF.CIRC-SE / Andifes nº 060/2010, de 19/04/2010, é constituído pelas seguintes peças:

- Balanço Patrimonial, de 2008 e 2009;
- Demonstração do Superávit do Exercício, de 2008 e 2009;
- Notas Explicativas de 2009;
- Balancetes Analíticos, de janeiro até dezembro de 2009.

Ressaltamos que a documentação de suporte está devidamente assinada pela contadora responsável. Nesse sentido, condicionamos a mesma a responsabilidade pela fidedignidade das informações que apoiaram as análises presentes neste relatório e parecer.

Diante do exposto, e por evidenciarem de forma transparente o desempenho e a gestão dos recursos aplicados, no exercício findo em 31/12/2009, somos de parecer favorável à aprovação das referidas contas.

É o nosso Parecer.

2.3 Identificar a relevância da análise de balanço para o investidor.

Segundo Ribeiro (2018), a análise de balanço é uma técnica contábil, que consiste no exame e na interpretação dos dados contidos nas demonstrações contábeis, com o fim de transformar esses dados em informações úteis aos diversos usuários da contabilidade. Pela análise de balanço, é possível aquilatar a situação econômica e a situação financeira da Entidade. Essa técnica contábil, que pode ser denominada análise

de balanço ou análise de demonstrações contábeis, não se limita ao balanço patrimonial, alcançando, também, as demais demonstrações contábeis.

Faz-se necessário citar ainda, diferentes tipos de argumentos de autores em relação ao balanço patrimonial, para que de tal forma, possa ser evidenciado o poder do Balanço para o investidor.

Segundo Barcellos (2017), no balanço patrimonial, de uma forma estática, é apresentada a situação dos bens, direitos e obrigações, gerando o saldo patrimonial do ente público. O balanço patrimonial possui uma análise fundamental para as demonstrações contábeis apresentadas.

Para Assaf Neto (2020, p.61), “O balanço compõe-se de três partes essenciais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Cada uma dessas partes apresenta suas diversas contas classificadas em “grupos”, os quais, por sua vez, são dispostos em ordem decrescente de grau de liquidez para o ativo e em ordem decrescente de exigibilidade para o passivo. O conceito de balanço origina-se do equilíbrio destas partes, situando-se o passivo e o patrimônio líquido no lado direito, e o ativo no lado esquerdo.”

Para Barcellos (2017), o balanço patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação. Apresentar informações sobre a demonstração das variações, bem como suas movimentações são imprescindíveis para a boa organização dos investidores.

Segundo Kohama (2015 p.15):

“A demonstração das variações patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Nela são demonstrados os registros do subsistema de informações patrimoniais, evidenciando a movimentação ocorrida no patrimônio, resultante de alterações nos valores de qualquer dos elementos do patrimônio público, por alienação, aquisição, dívida contraída, dívida liquidada, depreciação ou valorização, amortização, superveniência, insubsistência, efeitos da execução orçamentária e resultado do exercício financeiro.”

Podemos destacar a importância dos investimentos realizados pelos investidores, sendo assim pontuamos que:

Para Ribeiro (2018), as pessoas físicas e jurídicas que costumam investir no mercado de capitais, por meio da compra de ações, 3 ou cotas, 4 antes de optar pela compra de ações ou cotas, desta ou daquela empresa, devem efetuar, por si ou por intermédio das corretoras de valores, minuciosa análise das demonstrações contábeis das empresas nas quais pretendem investir. O maior interesse dos investidores recai sobre o conhecimento da rentabilidade e do retorno do capital investido, embora existam outros aspectos de importância, como aqueles relacionados à valorização ou à desvalorização das ações.

O balanço patrimonial indica aos investidores os fundamentos da empresa: o quanto de dívida tem, o quanto precisa cobrar dos clientes (e quão rápido faz isso), o quanto de caixa ou equivalentes de caixa possui e o quanto de recursos tem gerado ao longo do tempo.

Se um caixa volumoso é mais ou menos uma característica permanente do balanço de uma empresa, os investidores precisam se perguntar o porquê ele não está girando, pois um caixa muito grande poderia significar que a administração não encontra mais oportunidades de investimento ou está muito míope para saber o que fazer com o dinheiro.

Segundo Assaf Neto (2020), o princípio financeiro fundamental de toda empresa é oferecer um retorno de seus investimentos que cubra, pelo menos, a expectativa mínima de ganho de seus proprietários de capital (credores e acionistas). Toda decisão de investimento que promove um retorno maior que seu custo de capital cria valor (riqueza) aos seus proprietários.

O balanço compõe-se de três partes essenciais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Cada uma dessas partes apresenta suas diversas contas classificadas em “grupos”, os quais, por sua vez, são dispostos em ordem decrescente de grau de liquidez para o ativo e em ordem decrescente de exigibilidade para o passivo.

Se focarmos na importância para os investidores podemos refletir nos argumentos apresentados por Assaf Neto (2020, p.75):

“O capital social inclui os valores investidos pelos acionistas ou sócios da

sociedade (integralização de capital), ou aqueles gerados pela própria empresa (lucros), e que não foram distribuídos, por deliberação de seus proprietários, sob a forma de dividendos, e utilizados para aumento de capital. O capital deve ser registrado por seu valor efetivamente integralizado, sendo diminuído de toda parcela ainda não realizada. A integralização pelos acionistas pode ser feita em dinheiro ou em bens.”

Para Assaf Neto (2020, p.70) “Todo investimento que a empresa tenha intenção de venda deve ser classificado no Ativo Circulante ou no Realizável a Longo Prazo como ativos (investimentos) temporários.”

Os investidores visam lucratividade, desta forma podemos aperfeiçoar nossos conhecimentos em relação ao mesmo através da citação de Assaf Neto (2020, p.70):

“Para avaliação dos investimentos são propostos três métodos: Método de Custo, Método de Valor Justo e Método de Equivalência Patrimonial. Os investimentos de caráter permanente em empresas coligadas e controladas adotam o método de equivalência patrimonial, sendo os demais aplicados para outros tipos de investimentos.”

Segundo Crepaldi (2013), como um sistema de informações, a contabilidade processa e traduz dados, produzindo relatórios e demonstrações contábeis que são colocados à disposição dos usuários internos e externos à entidade. Os usuários internos são representados pelos diferentes níveis da administração, e os externos são os acionistas, bancos, fornecedores e clientes e as próprias autoridades normativas ou fiscalizadoras.

Para Crepaldi (2013), as demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender a finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

2.4 Apresentar os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro.

Os indicadores financeiros de uma empresa são diversos, cada um, responsável por mensurar e apresentar informações específicas sobre diferentes aspectos do negócio (SITEWARE, 2018).

Segundo Versiani (2020), dessa forma, não é recomendado fazer uma única análise em

seus indicadores financeiros. Existem métricas para cada origem das informações e objetivos do estudo:

- **INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL:** Valores que mostram o endividamento do negócio, sem se esquecer da capacidade de pagar os juros de dívidas e fazer a gestão crescer.

O Indicador de Endividamento Geral ou também conhecido como Indicador de Participação do Capital de Terceiros mede o quanto a empresa analisada tem de endividamento em relação ao total de capital que foi aplicado nela. Para interpretar o Indicador de Endividamento Geral você como empreendedor deve dar preferência para números menores, ou seja, quanto menor, mais saudável sua empresa estará.

Fórmula: $\text{Endividamento Geral} = (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativo Total}$

O Indicador de Endividamento com Terceiros mensura o quanto sua empresa levou de capital de terceiros para cada real de capital próprio investido na empresa. Neste caso, para interpretar o indicador é simples, quanto menor melhor pois indica um menor grau de endividamento com terceiros.

Fórmula: $\text{Endividamento com Terceiros} = (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}$

O Indicador de Imobilização Sobre Recursos Não Recorrentes mensura qual é o percentual de recursos não recorrentes da empresa foram investidos nos ativos permanentes dela. Neste caso quanto menor o indicador melhor.

$\text{Indicador de Imobilização Sobre Recursos Não Recorrentes} = \text{Ativo Permanente} / (\text{Passivo Não Circulante} + \text{Patrimônio Líquido})$

- **INDICADORES DE ATIVIDADE:** apontam a velocidade com que a sua empresa é capaz de realizar e aumentar vendas, representando o total de atividades que aconteceram no intervalo em análise.

Prazo Médio de Rotação de Estoques (PME), aponta a eficiência de administração dos estoques e a agilidade operacional produtiva. Corresponde ao período entre o tempo em que o produto permanece armazenado até sua venda. Quanto maior for o PME, mais prazo para os artigos do estoque permanecerem armazenados, o que significa maior necessidade de recursos financeiros.

Fórmula: $PME = CPV/EM$

Prazo Médio de Recebimento dos Clientes (PMR), metodologia como a do cálculo do PME, visto que as receitas de vendas totais são calculadas ao se considerar o preço unitário das vendas, multiplicado pela quantidade de produtos vendidos.

Fórmula: $PMR = (Duplicatas a Receber/Vendas) * 360$

Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores (PMP), a PMP é conseguida com média do fornecedor dividida pelo CMV, sendo o resultado multiplicado por 360.

Fórmula: $PMP = (Fornecedores * 360 / Compras) * 360$

- **INDICADORES DE LIQUIDEZ:** definem se o negócio consegue ou não cumprir as suas obrigações antes dos vencimentos.

O indicador de liquidez corrente é aquele que diz respeito à capacidade da empresa em arcar com seus compromissos de curto prazo. Normalmente, é ele que compreende a maioria dos pagamentos da empresa, sendo uma boa representação do fluxo de caixa.

Fórmula: $Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante$

O indicador de liquidez seca é bastante semelhante ao de liquidez corrente. Entretanto, a diferença é que o estoque não é computado no cálculo como ativo circulante. Isso ocorre porque nem sempre o estoque representa um ativo que está diretamente atrelado ao patrimônio da empresa.

Fórmula: $Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoque) / Passivo Circulante$

A liquidez imediata representa a capacidade da empresa em lidar com situações emergenciais financeiras. Portanto, ter uma boa liquidez imediata significa estar preparado para conduzir imprevistos financeiros da melhor forma possível, de forma ágil e sem grandes prejuízos.

Fórmula: $\text{Liquidez Imediata} = \text{Ativos Disponíveis Imediatamente} / \text{Passivo Circulante}$

- **INDICADORES DE RENTABILIDADE:** evidenciam os lucros da gestão em relação aos ativos, investimentos e quantidade de vendas do negócio em diferentes períodos.

Margem operacional, esse valor é, basicamente, o lucro puro de cada unidade/serviço comercializado, sem contar as despesas financeiras, gastos e obrigações como impostos. É fácil descobrir essa margem: basta dividir o lucro operacional pelo número de unidades/serviços vendidos/prestados.

Um exemplo: uma empresa que tenha vendido 100 camisetas em um mês, contabilizando um lucro de R\$ 800 reais.

Margem líquida, ao contrário do índice anterior, neste cálculo são descontadas as despesas, custos e outras obrigações. Este valor mostra, verdadeiramente, se a empresa está indo para frente ou não. Para encontrar a margem líquida é preciso multiplicar o lucro líquido por 100 e dividir o resultado pelas vendas líquidas.

Um exemplo: a empresa de camisetas teve um lucro líquido de R\$ 6 mil e de vendas líquidas foram R\$ 18 mil.

Índice de ativos, esse valor se refere a rentabilidade sobre o ativo, ou seja, o retorno do investimento feito na empresa. Esse cálculo inclui os aportes realizados sem considerar sua origem. Para calcular esse número, siga essa fórmula: lucro líquido vezes 100, dividindo o resultado pelo valor do ativo.

Um exemplo: Uma empresa de telemarketing teve um investimento de R\$ 100.000 e um lucro líquido de R\$ 36.000 em seu primeiro ano de funcionamento.

Retorno sobre capital, esse indicador mostra a rentabilidade dos recursos da organização e pode revelar duas questões interessantes: se uma empresa seria um bom investimento para novos sócios ou até se ela está gastando o seu próprio capital para se manter de pé. Para calcular esse índice é preciso dividir o lucro líquido pelo patrimônio líquido.

Um exemplo: uma escola tem um patrimônio de R\$ 100.000 e um lucro líquido de R\$ 43.000.

Prazo de retorno/payback, geralmente esse indicador é separado dos outros três, porém esse controle também tem seus benefícios. Ele se refere ao tempo que levará para a organização pagar o investimento feito nela. Para calcular esse valor é preciso dividir o investimento pelo lucro de um período.

Um exemplo: Uma empresa de tecnologia tem um investimento de R\$ 100.000 e o lucro de R\$ 9.000.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe de forma simples e objetiva a apresentação da Análise Financeira do Balanço na tomada de decisão para empresas e investidores, com o objetivo de caracterizar essa análise de balanço e mostrar sua importância na tomada de decisão. O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil de suma importância pois ela irá evidenciar a situação patrimonial da entidade. Através disso e dos estudos até aqui realizados pode-se considerar que a Análise Financeira de Balanço é uma peça indispensável para a tomada de decisão na apuração do investidor por conter informações seguras e confiáveis.

A tomada de decisão não é uma atividade fácil, requer conhecimento e informação, o Balanço Patrimonial que é a demonstração contábil mais importante da empresa pois nela demonstra com nitidez onde está indo o dinheiro e irá fornecer tal conhecimento e informação para o investidor.

Dessa forma, com base na pesquisa bibliográfica para esse artigo realizada, foi possível responder ao problema apresentado, “como a análise financeira de balanço pode afetar a tomada de decisão da empresa e dos investidores?” Este balanço preparado pela contabilidade oferece ao investidor referências claras sobre o patrimônio líquido e a situação financeira, para que consigam ser usados num planejamento e estudo se é viável investir ou não naquela entidade.

Ao final desse artigo pode-se afirmar, que a análise financeira de balanço é uma ferramenta indispensável para o investidor para a tomada de decisão e ao mesmo tempo saber como está a saúde financeira e patrimonial daquela empresa. E é recomendada que seja ainda estudada a análise de muitas outras demonstrações contábeis como a Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício e dentre outras para obter um melhor resultado.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Raiely. **Balço Patrimonial**. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1513/2287>>

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro** / Alexandre Assaf Neto. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>>

BARCELLOS, Bruno Maldonado. **Gestão patrimonial e logística no setor público**. SAGAH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>>

CLAUDINO, Kelvin. **A importância da análise financeira na gestão da empresa**. Disponível em: <<https://conube.com.br/blog/analise-financeira/>>

COGNITIO. **Indicadores de Estrutura de Capital**. Disponível em: <<https://cognitiogestao.com.br/indicadores-estrutura-de-capital/>>

DARCI, Fabio Kowalski. SOUZA, Maicon Cesar. **Análise Das Contas Do Balço Patrimonial**. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ARTIGO-MAICON-CESAR-DE-SOUZA.pdf>>

DUARTE, Tânia. **Estrutura e Análise de Balço**. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1512/Estrutura_Analise_Balanco_CONTABILIDADE-IFSUL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

FERREIRA, Wanessa. **Pandemia aumenta o interesse de investir dinheiro**. Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/03/26/pandemia-interesse-investir-dinheiro-entenda-comportamento/#:~:text=Entre%20os%20entrevistados%2C%2047%25%20afirmaram,comprar%20por%20conta%20da%20pandemia.>>>

FREITAS. **O que é Análise Financeira de Balço**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/33889/o-que-e-analise-financeira-de->>

balancos/#:~:text=compartilhe%20no%20whatsapp-
 ,Podemos%20definir%20an%C3%A1lise%20de%20balan%C3%A7o%20como%20a%20
 aplica%C3%A7%C3%A3o%20do%20racioc%C3%ADnio,e%20do%20andamento%20
 das%20suas>

INVESTIDOR EM VALOR. **Demonstrativos Financeiros.** Disponível em:
 <[KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos: teoria e prática** / Heilio Kohama – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>>](https://investidoremvalor.com/demonstrativos-financeiros/#:~:text=A%20demonstra%C3%A7%C3%A3o%20dos%20fluxos%20de,de%20uma%20empresa%20tem%20gerado.&text=Uma%20das%20caracter%C3%ADsticas%20mais%20importantes,da%20empresa%20de%20gerar%20caixa./>></p>
</div>
<div data-bbox=)

LUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de Balanço.** Disponível em:
 <<https://georgenunes.files.wordpress.com/2018/11/ana%CC%81lise-de-balanc%CC%A7os-s%C3%A9rgio-de-lud%C3%ADcibus.pdf>>

LUDOSPRO. **Entenda quais são os Índices de Rentabilidade da sua empresa.** Disponível em: <<https://www.ludospro.com.br/blog/indices-de-rentabilidade>>

PINHEIRO, Taís. **O que é Balanço Patrimonial e sua importância.** Disponível em:
 <<https://conube.com.br/blog/o-que-e-balanco-patrimonial/>>

PORTALCONTABILIDADE. **Balanço Patrimonial.** Disponível em:
 <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/balancopatrimonial.htm>>

REIS, Tiago. **Indicadores de atividade.** Disponível em:
 <<https://www.sun0.com.br/artigos/indicadores-de-atividade/>>

REZAM. **O que são Indicadores de Liquidez e como eles funcionam?** Disponível em:
 <<https://www.razem.com.br/o-que-sao-indicadores-de-liquidez-e-como-eles-funcionam/>>

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análises de balanços** / Osni Moura Ribeiro. – 12. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>>

SITECONTABIL. **Contábil – A importância de fazer análise de balanços**. Disponível em: <https://sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/contabil---a-importancia-de-fazer-analise-de-balancos>

SITEWARE. **O que você precisa saber sobre os principais indicadores financeiros de uma empresa**. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-financeiros-de-uma-empresa/>>

VASCONCELOS, Esther. **Pandemia aumenta o interesse de investir dinheiro**. Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/03/26/pandemia-interesse-investir-dinheiro-entenda-comportamento/#:~:text=Entre%20os%20entrevistados%2C%2047%25%20afirmaram,comprar%20por%20conta%20da%20pandemia.>>

VEESIANI, Rafael. **8 principais indicadores financeiros de uma empresa**. Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/indicadores-financeiros/>>